

Mounjaro e pancreatite grave: Entenda os riscos e efeitos colaterais

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 3 de fevereiro de 2026



A Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde do Reino Unido (MHRA) alertou recentemente para a ocorrência de casos graves de pancreatite associados ao uso de medicamentos à base de agonistas do GLP-1, como Mounjaro (Eli Lilly), Wegovy e Ozempic (Novo Nordisk). Entre os relatos analisados, há inclusive registros de óbitos.

0 que dizem os dados

Segundo o comunicado da MHRA, entre 2007 e outubro de 2025, a agência recebeu quase 1,3 mil notificações de pancreatite relacionadas ao uso desses medicamentos. O levantamento inclui:

- 19 mortes associadas aos quadros relatados
- 24 casos de pancreatite necrosante, uma forma rara e extremamente grave da doença, caracterizada pela morte do tecido pancreático.

A pancreatite é uma inflamação do pâncreas que pode variar de quadros leves a situações potencialmente fatais.

Sintomas exigem atenção imediata

Entre os sintomas mais comuns listados pela MHRA estão:

- dor abdominal intensa e persistente
- náuseas
- vômitos

A agência reforça que o aparecimento desses sinais exige avaliação médica imediata, já que a progressão da doença pode ser rápida.

De acordo com Alison Cave, diretora de Segurança da MHRA, a pancreatite aguda é considerada um efeito colateral raro, mas suas complicações podem ser severas. “Em casos extremamente raros, as complicações da pancreatite aguda podem ser particularmente graves”, afirmou.

Ela ressalta que, apesar da baixa incidência, médicos e pacientes devem manter vigilância constante: “O risco é muito pequeno, mas é fundamental que todos estejam atentos aos sintomas associados.”

Relação com vesícula biliar

Especialistas explicam que o problema pode começar com o chamado lodo biliar, uma condição em que partículas se acumulam na bile. Esse material pode evoluir para a formação de cálculos, obstruir a vesícula biliar e, consequentemente, desencadear um quadro de pancreatite.

A própria bula do Mounjaro já menciona a doença aguda da vesícula biliar como um efeito colateral comum, que pode afetar até 10% dos pacientes.

Prevenção e cuidados antes do

tratamento

Médicos defendem a realização de exames preventivos antes do início do tratamento com esses medicamentos. Para o endocrinologista Bruno Genoleze, “é mandatório que o médico solicite um ultrassom abdominal de rotina, inclusive para avaliar a vesícula biliar”.

Outro fator de risco destacado é a velocidade da perda de peso. Para a endocrinologista Tassiane Alvarenga, “quanto mais rápido o emagrecimento, maior o risco de complicações, especialmente relacionadas à vesícula.”

O posicionamento da indústria

Em nota, a Novo Nordisk afirmou que a segurança dos pacientes é prioridade e que a empresa leva a sério todos os relatos de eventos adversos, reforçando o compromisso com o monitoramento contínuo de seus medicamentos.

Fonte: Dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/02/2026/14:07:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 98117 7649](tel:(93)981177649).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com